

## Terceiro Projeto - Métodos Estatísticos Avançados em Epidemiologia

1. Motivação: A desnutrição é uma condição que se inicia com o baixo consumo de nutrientes (macronutrientes, vitaminas e minerais), podendo evoluir para estados mais graves, caracterizados por mudanças metabólicas e na composição corporal. Assim, um dos maiores desafios para os profissionais de saúde envolvidos na área geriátrica é identificar os idosos que necessitam de uma intervenção dietética. O ideal seria que uma avaliação nutricional completa, composta de informações antropométricas, bioquímicas e dietéticas pudesse ser realizada em todos os idosos na prática da atenção primária, para que assim fosse determinado o estado nutricional do indivíduo. Porém, tais medidas não são cabíveis ao atendimento clínico rotineiro da atenção básica, devido aos seus custos e ao tempo demandado para tal.

A Mini Avaliação Nutricional (MAN) foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar um rápido diagnóstico do estado nutricional de idosos, avaliando assim o risco de desnutrição e visando facilitar a intervenção nutricional, quando preciso, sem a necessidade de uma equipe especializada em avaliação nutricional (VELLAS et al, 1999; SECHER et al, 2007).

O escore final da MAN se classifica em:

$\geq 24$  pontos = bem nutrido

$< 24$  pontos = risco de desnutrição

-----

2- Descrição do Estudo: Um estudo transversal foi conduzido para verificar a relação entre as variáveis bioquímicas (hemoglobina e ferritina) e antropométricas (ângulo de fase e percentual de gordura corporal) e o escore obtido por meio da aplicação da Mini Avaliação Nutricional. Dessa forma, pretende-se avaliar se a MAN seria uma boa ferramenta para predizer alterações bioquímicas e antropométricas características da desnutrição.

### Legenda:

GC% : percentual de gordura corporal

Hb (g/dL): hemoglobina

### Categorização do Escore da MAN:

**0** :  $< 24$  pontos = risco de desnutrição

**1** :  $\geq 24$  pontos = bem nutrido

3 – Banco de Dados.

Indivíduo	Escore MAN	Sexo	Idade	Ângulo de fase (°)	GC%	Hb (g/dL)	Ferritina (ng/ml)
1	1	M	84	5,07	21,72	12	61,6
2	0	M	68	5,5	21,3	13,9	106,8
3	0	F	73	4,9	26,95	12,3	73,3
4	1	F	77	4,81	32,75	11	44,9
5	0	M	77	4,4	26,41	10,4	36,8
6	1	F	88	4,45	31,35	11,4	77,8
7	1	M	70	6,83	23,01	14,6	101,1
8	1	F	81	4,55	33,99	9,3	21,3
9	0	M	90	4,58	17,64	14	47,7
10	1	M	66	5,76	20,25	12,7	62,9
11	1	M	61	6,38	20,79	15,8	44,7
12	0	F	77	4,83	31,5	11,5	28,6
13	1	M	69	6,16	20,29	16,2	130,9
14	0	M	81	5,45	29,04	14,2	99,4
15	1	M	78	8,66	25,53	14,7	94,4
16	0	M	86	4,55	17,23	12	79,7
17	1	M	72	5,21	21,42	14,1	103,4
18	0	M	70	5,58	18,2	14	10,1
19	1	M	63	8,54	23,7	15,5	111,7
20	1	M	70	5,04	21,44	17,1	41,7
21	1	F	76	5,98	31,47	16,5	27,8
22	0	F	78	5,19	35,12	10,5	28,2
23	0	F	75	6,37	35,1	13,1	76,7
24	0	F	86	6,12	31,8	11,3	10,2
25	0	F	67	5,45	30,44	12,9	175,1
26	1	F	60	8,57	34,98	12,7	34,5
27	0	F	87	4,47	32,9	12,5	48,8
28	1	F	75	4,7	32,75	10,5	98,9
29	1	M	72	8,82	27,25	12,1	113,2
30	1	F	62	5,76	27,37	12	109,7
31	1	F	61	5,94	28,65	13	74,6
32	0	F	77	6,21	29,78	12,6	26,9
33	0	M	61	6,06	23,92	12,7	21,4

4- Utilize o modelo de regressão logística para avaliar a possível associação entre o Escore MAN (0/1) com as covariáveis: Sexo, Idade, Ângulo de fase, GC, HB e Ferritina.

5- O relatório final deve ser de no máximo 10 páginas com uma sequência de seções como o anterior: descrição/motivação, análise descritiva, análise univariada, construção do modelo final, interpretação e discussão dos resultados.